

REPÚBLICA

ANNO IV

ARSENATURA
Trimestre . . . 23000
Semestre (pelo correio) 78000
N. DO DIA 60 ES., ATUALIZADO 100 ES.

ESTADO DE SANTA CATARINA

Desterro, 8 de Abril de 1895

TYPEGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A

Gerente—Gerardo Braga

N. 890

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha occorrido na entrega ou remessa da Republica.

REVOLUÇÃO NO RIO GRANDE

Os nossos adversarios estão agora para a revolução do Rio Grande, como os criminosos para o julgamento no tribunal. Estes, depois das formalidades processuaes, são accusados e defendidos, e, regra geral, todos elles tentam justificar que são innocentes.

Mas os federalistas deste Estado, usurpadores do poder, nem isso fazem.

Apenas, em nome da republica, que odiam, de quando em vez davam ao marechal Floriano uma nota muito dissonante da sua *fi democratica*, com visus de quem protesta que elle enquieta a pilaia indigesta.

Nada mais fizeram e isso mesmo ha já muito tempo e traiçoeiramente.

Conhecendo-lhes porém os planos de conspiração contra a republica; sabendo que estavam de mãos dadas com o dr. Gaspar Martins e o coronel-do-lhe avallios nessa empreitada impatriotica e selvatica, defendiamos logo contra elles a nossa bandeira politica em que inscrevemos o lema—Castilhos ou morte!! Nesse lema está *ipso facto* consignado o principio da sustentação da republica federativa, porque nos batemos desde o tempo, de saudosa memoria, da propaganda republicana.

Morrer pela victoria de um é o mesmo que dar a vida pela victoria da outra.

E enquanto o faziamos, expostos a perigos enormes e snejfos a todos os azares da sorte, preparados pelo governo oppressor do Estado,—por isso que punhamos a descoberto a conspiração criminosa da grey que o cerca, só tivemos como resposta ameaças pela imprensa governista de ataques a esta folha e aos direitos notaes e dos que constituem o grande partido republicano e sempre firmes a nosso lado na defeza das instituições e do bem commum.

Ninguém viu pelos organs officiaes um unico videntio á denuncia que demos contra os situacionistas e em que deixamos provado á evidencia serem elles réus de conspiração politica, traidores da patria e das instituições, inimigos da ordem e da democracia pura.

Na nudez hedionda e indicadora dos seus crimes e no caminho da tração e do perjurio, não cessaram até hoje de concertar planos machiavelicos pela restauração monarchica atraz dos restos dos aulicos bafloes e dos presumidos aristocratas, inimigos da republica, que os ignoalou ao operario perante, a lei e o direito do homem.

Continuam apezar disso na sua faina contra as instituições republicanas, mas a affirmamos, porque as provas são estio fallando alto como a razão e a justiça.

Já não e seu documento insuspeito e indubiativo do convicio republicano e digno magistrado dr. Genaro Vidal, em que se lê a mais commovida denuncia de conspiração, lavrada contra os nossos adversarios; tambem se encontram a descoberto os nomes dos municipios do Estado as quaes se desentem membros declarados inimigos dos federalistas, escolhidos a

dedo; a cada momento se verificam as relações intimas que unem os federalistas aos emigrados do Rio Grande, quer na rua, quer nos salões dos cortezãos, onde concertam os planos do triumpho gasparista; e, por ultimo, todos sabem que as autoridades policiaes, com poucas excepções, são monarchistas confessos.

Diante de tudo isto, o que resta ao grupinho que fornece assessores traiçoeiros ao sr. tenente Machado?

Pronunciar-se pela conservação e defeza da republica federativa?

E tarde, ninguém os acreditaria. Desfraldarem a bandeira gasparista?

Temem as consequencias, bem o vemos.

Calhuro, pois, no abyssmo que elles mesmo cavaram: é a sorte que os aguarda.

Logica dos acontecimentos

Os factos, violentos, acachanhados e revoltantes, de que tem sido theatro este infeliz Estado, no periodo de 1 anno e quasi tres meses de permanencia no poder da politica lybrida e melasta, que já achou-se atacada de rapida consumpção, hão de obedecer á logica dos acontecimentos.

Os facticos hão de rolar vertiginosamente das alturas em que, por usurpação, se collocaram, porque violentaram de modo ostensivo e criminoso a liberdade e todos os principios de justiça, moral e patriotismo, e semelhança governança, execravel e anti-patriotico não pode deixar de produzir effeitos negativos e prejudiciaes aos interesses da communhão social.

Os arruaceiros hão de desaparecer para sempre, porque assim o exigem a ordem publica, o respeito a lei, e a segurança da familia catharinense, que precisa ficar livre de pesadellos e angustias.

Está o espirito de todos os homens desorientado e patriotas d'este Estado e de fora d'elle a convicção de que a logica dos acontecimentos que a historia d'esta parte da Republica registra, no lapso de tempo de governo dos facciosos, impõe-lhes o dever de retirar-se do poder, porque a sua politica tem sido uma verdadeira monstruosidade, que não pode por mais tempo ser tolerada, maxime quando elles se manifestam em favor de uma causa, grave e melindrosa, contra a qual o chefe supremo da nação pronuncia-se de modo energico, correcto e louvavel.

A politica de odios, de paixões e de ambições, constituiu-se uma fraude; a corrupção estrangou e a fez com que ella licasse agnosante, como está, prestes a desaparecer por entre as malhicações do povo.

E chegado o momento agudo, em que as suas consequencias hão de extinguir-se, sinão de um só golpe, ao menos com pequena demora, porque não pode por mais tempo imperar uma politica sem principios, sem intuição do bem publico, sem o apoio moral e material da opinião.

Convença-se o pseudo chefe ou director da politica actual, que já está gasto, fraco e incapaz de poder formar um partido forte, porque a logica dos acontecimentos a que deu logar ou para elles conceber, implicita ou explicitamente, a sua attitude e a de sua gente que já está reduzida, em relação ao Rio Grande Sul, impõem-lhe, como dever de honra, a retirada do posto, que, com sacrificio, como é de crer, está occupando. Lembre-se que os desastres, que

os seus actos irreflectidos e condemnavel, occasionaram, destacando-se entre elles a prisão e deportação do chefe da repartição de delegacia de terras, facto que o governo da União verberou, e collocaram em um plano inclinado, e não lhe é possível deixar de obedecer á lei da gravitação; cabirá e cabirá sempre; e a poeira que levantará em sua queda, cegará os poucos que na occasião o acompanharem. O funesto exemplo de seu procedimento politico será a pagina tarjada da historia d'este Estado...

A descrença do povo e o ostensivo desprestigio das leis que têm sido conculcadas pelas mais desastradas violencias, tornaram anormal a situação politica do Estado e anormalissima a posição do mesmo chefe, desde o momento em que os homens sensatos o annuaes da ordem e da paz publica o viram com tristeza á frente de arruaceiros, muitos de huiza espera social, em logar publico, procurando impedir o desembarque de um funcionario federal e, o que mais é, porcorrer com elles as ruas d'esta capital, mostrando satisfação de haver praticado um acto *acertado e digno dos loucores da parte sã da população!*

E, como não ficaria elle perante a opinião publica, quando mais tarde vio o mesmo funcionario desembarcar de ordem do governo da União e reassumir o exercicio das funções de seu cargo?

Era esta a occasião de retirar-se da politica, si a consciencia o tivesse estimulado, mas... submettemo-se!

Então para distarar o pessimo effeito de seu procedimento, inventou um *acordo*, um celebre *acordo*, que nunca realison-se e que veio ainda salientar a anormalissima posição!

Temos ardentes esperanças de que o caminho legal, leal e franco da mudança da situação politica ha de ser aberto, porque a facção, composta de elementos heterogeneos e só representando a anarchia com o seu cortejo de violencias, ha pueará ante a logica dos acontecimentos.

O povo já está cansado de ver por toda parte ruínas moraes, o rancor, o odio, e procurando elevar-se pelo respeito á lei e pela confiança nas salutaras garantias—que esta autora, deseja, á sombra do patriotismo, ver bem annuados os seus legitimos interesses, as suas justas aspirações, como antipiquamento da deploravel situação politica que o está asphyxiando, e contra a qual levanta os mais vivos e sinceros protestos.

A actualidade politica estrebuxa em consequencia dos repetidos e profundos golpes que a violencia tem desfechado, e ainda mais resta do que aguardarmos animados a sua queda, por entre os clarões da legalidade.

Ter fé e esperar—é o que dicta a voz da consciencia, inspirada no patriotismo.

Um por dia

XXXV

- Tem p'ro Rio telegraphado O bronzeado da politica!
- Da politica do Machado
- Tem p'ro Rio telegraphado! O Estrupador pronunciado!
- O homem de posição critica!
- Tem p'ro Rio telegraphado O bronzeado da politica!

Flydio.

Aniversario

O nosso distincto amigo dr. José Bonifacio da Cunha, teve hontem, na cadeia em que ainda se acha, as provas do maior apreço e consideração por parte do seus numerosissimos amigos e admiradores. Fóra hontem, como dissemos, o dia do seu anniversario natalicio.

Muitos e lindos bouquets e outros brindes foram-lhe offerecidos por esse motivo, por varias e exmas. familias e muitos amigos.

As visitas que recebera elle durante as poucas horas concedidas por seus inimigos para esse fim, foram em grande numero.

Durante todo dia foram-lhe endregados dezenas de telegrammas de felicitações.

Accompanhando tão justas e sinceras provas de amizade, prevalecemos na occasião para mais uma vez saadar aquelle distincto e honrado amigo, ornamento da classe a que pertence e que tantos e tão assignalados beneficios ha proporcionado a humanidade.

Eis os telegrammas que foram hontem dirigidos:

Blumenau, 7

Dr. Cunha. —Desterro. —Parabens. —Alfredo Canto.

Dr. Cunha. —Desterro. —Sinceros parabens. —Ade.

Dr. Cunha. —Desterro. —Sinceros parabens. —Grossmühl.

Dr. Cunha. —Desterro. —Herzliche und Glückwünsche sendet, baldiges wiedersehen halt. —Familia Kering. Paulo Kering.

Dr. Cunha. —Desterro. —Sinceros parabens. —Jacob Cruz.

Dr. Cunha. —Desterro. —Nossas felicitações pelo dia de hoje. —Azeburg Sattinger, Probst.

Dr. Cunha. —Desterro. —Parabens ao amigo desejando a sua volta com os amigos. —Eddersen, Clava. Rischbieter, Ahy, e outros am. gus.

Dr. Bonifacio Cunha. —Desterro. —Sinceros parabens. —Stutzer.

Dr. Cunha. —Desterro. —Parabens. —Hermann.

Dr. Cunha. —Desterro. —Meine Gratulation auf baldiges wiedersehen —Gaertner.

Dr. Cunha. —Desterro. —Herzlichen Glückwunsch. —Familia Kno-blanch.

Dr. Cunha. —Desterro. —Herzlichen Glückwunsch. —Familia Björn.

Dr. Cunha. —Desterro. —Alragor fe, felicito-te pelo dia de hoje. Lastimo tua ausencia, mas sinto-me feliz por ver que Blumenau inteiro está possuido do dor pelas violencias que estas soffrendo e unanime faz justiça á nobreza e altivez do teu character, á generosidade do teu coração. Amigos pedem-me enviar-te saudações. —Paula Ramos.

Dr. Cunha. —Desterro. —Parabens —Jacob Schmidt.

Dr. Bonifacio Cunha. —Desterro. —Ao distincto chefe e prezado amigo sinceros parabens pelo seu anniversario natalicio. Muitas felicidades e breve volta desejamos amigos. —F. Donner, Otto Freygang, Alexio Feiner, Ferdinand Bratz, Paulo Ferreira, Paulo Jousouffian, Henrique Fröhner, Guilherme Gross, Fernando Känder, João Gonçalves Moreira, Rothbarth, Jorge Hiedlmayer, C. Friedreich, Hermann Luder, Augusto Otte, Reinold Finster, Alfredo Finster, Frederico Decker, Pedro Schmidt.

Campinas, 7.
Dr. Bonifacio Cunha. —Desterro. —Felicito-o pelo dia de hoje. —Enphrasio.

Rajahy, 7
Dr. José Bonifacio da Cunha. —Desterro. —Accete os meus sinceros parabens pelo dia de hoje, cordiaes cumprimentos aos amigos. —Kander.

Dr. Cunha. —Desterro. —Congratulacoes pelo vosso anniversario natalicio. —Antonio Silveira.

Dr. Cunha. —Desterro. —Gratuliren zum geburtstage. —Bauer.

Dr. Cunha. —Desterro. —Felicitações pelo vosso anniversario natalicio. —João Krasik.

Dr. Cunha. —Desterro. —Meus cumprimentos pelo vosso anniversario natalicio. —Samuel Heine.

Dr. Bonifacio Cunha. —Desterro. —Parabens. —Augusto Thiem.

Dr. Bonifacio Cunha. —Desterro. —Parabens. Seu amigo. —Specht.

Dr. Bonifacio Cunha. —Desterro. —Felicito vosso anniversario natalicio. —José Gomes.

Bonifacio. —Desterro. —Accental saudoso amplexo e sinceras felicitações dia hoje. —Telles.

Dr. Cunha. —Desterro. —Herzlichen Glückwunsch ihr freund. —Jacob.

Dr. Bonifacio. —Desterro. —Punbons abraços pelas tuas 23 primaveras. —Pedro.

Dr. Cunha. —Desterro. —Viel glück und seggen zum heutigen geburtstage. —Henrique Schorffer und familia.

Dr. Cunha. —Desterro. —Cardenas felicitações pelo seu anniversario natalicio. —Eloy Flores.

Dr. Cunha. —Desterro. —Herzlichen glückwunsch zum geburtstage. —Standke.

Dr. Bonifacio. —Parabens pelo seu anniversario natalicio. —Manoel Cunha.

Dr. Bonifacio. —Desterro. —Cardias felicitações pelo seu anniversario natalicio. —Olipio Cunha.

Dr. Cunha. —Desterro. —Ao eminente medico, pelo seu anniversario natalicio, cumprimenta. —Familia Jacintho Reis.

Dr. Cunha. —Desterro. —Campro honrosa incumbencia sanlar-voe, pelo vosso anniversario natalicio, em tem no mais elevado apreço a attitudem energica, patriotica, grandemente exemplar da politica republicana de Blumenau. —Dr. Pedro Ferreira.

CONSORCIO

Hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, effectuar-se-ha o consorcio civil e religioso, do nosso illustre e esforçado amigo Antonio Ferreira Braga com a exma. sra. d. Adelaide Duarte Silva, filha do finado Juvencio Duarte Silva. Damos parabens ao venturoso e gentil par e desejamos-lhe um futuro risonho.

Rs. 50:000\$000

Já se acham a venda, no escriptorio á rua da Republica n.º 8, os bilhetes para a grande loteria de rs. 50:000\$000 integras, que será extrahida na proxima terça-feira, 14 do corrente.

E' a ultima d'esse plano.
Bilhete 4\$000
Quinto 800

A INVASÃO

(Pariz de 2 de Abril)

Está em mãos do sr. general ministro da guerra a parte official do tenente-coronel Alfredo Barbosa, relativamente ao combate de D. Pedro, succedido em fins de fevereiro proximo passado, e no qual, como é sabido, foi exterminado o 6º regimento de cavallaria, do commando daquelle bravo militar.

Ao que nos consta, e podemos referir sem receio de contestação, a citada parte official confirma em todos os pontos as principaes versões que em tempo demos a estampa e que mereceram contestações.

Diz o tenente-coronel Barbosa que realmente o exercito do commando do general Silva Tavares, tendo como sub-chefe o caudillo Gumerindo Saraiva, era quasi exclusivamente composto de orientaes.

Situada a cidade, o general-chefe parliantou com o coronel Barbosa, dizendo que não desajava offerer batalha à guarnição da praça, exigindo apenas que lhe fosse entregue todo o armamento que ali existia.

Para esta decisão, ultrajando aos brios do nosso exercito, dizia o chefe federalista um prazo.

O tenente-coronel Barbosa respondeu immediatamente que as armas do 6º regimento só lhe seriam tiradas à viva força, quando qualquer resistência fosse impossível.

Da mesma opinião foi a officialidade daquelle corpo e todos portanto decidiram pelo combate.

Antes, porém, que o prazo de armistício findasse, o general Silva Tavares declarou que optava pelo encontro a mão armada e immediatamente seus homens investiram D. Pedro por todos os lados.

A pesar da desproporção numerica, a bravura do 6º regimento de cavallaria manteve os 2.500 homens do general Silva Tavares a distancia, durante longas horas, enquanto houve municião.

Depois a luta modificou-se n'um corpo a corpo, muito mais vezes desajado, em que de um lado era o numero consideravel de inimigos dispondo de todas as armas e do outro apenas a coragem heroica do soldado brasileiro.

Foi então que se deram os incidentes barbaros e vergonhosos do degolamento de soldados inimigos e o do arrastamento da bandeira da Republica por um esquadrao ás ordens de Gumerindo.

O nosso pavilhão foi rasgado e espezinhado, a despeito da resistencia opposta, e resistencia de poucos homens desarmados que ainda puderam retorquir que essa infamia era praticada simplesmente porque lhes não restava um cartucho para fazer-lhes pagar caro tanta miseria.

Gumerindo Saraiva respondeu então no seu idioma patrio — *Si no fura asi mi los perros escapan*. A phrase é textual.

A parte do tenente-coronel Barbosa termina referindo-se o exodo da sua officialidade e dos poucos soldados restantes para diversos pontos da guarnição do Rio Grande do Sul.

E' possível que dentro em poucos dias publicemos na integra esse documento official, e então a toda a evidencia será demonstrada a verdade das affirmações referidas pelos nossos correspondentes.

Pessoa que tem acompanhado de perto a lucta que actualmente ensanguenta esse Estado, evitou de Bago a um seu amigo n'esta capital o seguinte telegramma, que nos foi communicado:

BAGÉ, 29 — No intuito de desmentir as noticias ali espalhadas, resolvi communicar-lhe o que se passou no sul deste Estado.

Os federalistas invadiram em principios de fevereiro, entrando em primeiro lugar Gumerindo Saraiva, que começou saqueando a zona entre Rio Negro e Cachibá, e tendo grande quantidade de gado para a Republica, o qual se vendeu na feira de Gumerindo Saraiva, em companhia de outros chefes federalistas.

Depois Gumerindo Saraiva com 700 homens invadiu o sul, sendo, porém, derrotado em duas luctas de grande importancia.

dando 260 civis, pois em fuga as hostes inimigas.

Desde alli não mais foi possível encontrar-os.

Saraiva uniu-se no Rio Negro aos outros invasores, em numero total de 2.000 homens, sendo perseguido 22 leguas pelas forças dos coronéis Arthur Oscar e Menna Barreto compostas de 2.200 pessoas, das quaes 380 de linba e 815 civis. Aquelles fugiram sem dar combate e durante esse tempo todas as fazendas republicanas foram saqueadas, assim como as casas de negocio.

Em fins de fevereiro, no Rio Negro, Gumerindo Saraiva, não podendo concluir a salvo 400 rezes ali roubadas, deixou-as varadas a espada no meio do caminho.

Dispondo de excelente cavallada, subtrahida em toda a fronteira, conseguiu ganhar dois dias de avanço sobre as forças legaes e foram atacar D. Pedro com todas as suas forças reunidas. Ali alcançaram uma unica vantagem até hoje obtida por elles, entrando, n'aquelle cidade, defendida apenas por 300 homens mal municiados e tendo apenas 140 armas em fogo. Ali os federalistas saquearam muitas casas de negocio, degolaram muitos soldados do 6º regimento e fugiram no dia seguinte ao da rendição, com a approximação das forças dos coronéis Arthur Oscar e Menna Barreto.

Ao assumir o general Silva Telles o commando superior, as forças do governo existentes no Estado cercaram Sant'Anna do Livramento em numero superior de 4.000 homens. O general Telles ordenou que avançassem para aquella praça as forças que se achavam em S. Gabriel e em Bagé.

Reuniram-se todos em D. Pedro, formando um grosso de 3.300 homens, adiantando-se immediatamente sobre o inimigo.

No cerco de Sant'Anna do Livramento já mais se aproximaram à vista da cidade, limitando-se a cortar as communicações e os recursos, mas de longe. Nas guarnições da praça foram sempre derrotados, perdendo os governistas um cadete e os federalistas 19 homens.

Em perseguição do general Silva Tavares presenciou-se um espectáculo horrível. No caminho de Bagé para Sant'Anna do Livramento encontraram-se alguns campos, de modo que não foi possível observar de perto os estragos da gente federalista.

Na estrada do Ponte Verde viam-se coisas inacreditaveis. Um horror! No espaço de 20 leguas, somente duas habitações escaparam à sanha dos invasores. Na casa do campo de Vital Prudencio Ribeiro houve saque do negocio, roubo de todo o gado, destruição completa dos moveis, sendo arrastadas e violentadas no acampamento quatro mulheres casadas e uma velha.

O mesmo fizeram na estancia de João Maciel de Oliveira, saqueando tudo, inclusive o gado, e violentando quatro moças menores de annos, victimas dos commandados por Valdemiro Rolim, um dos chefes federalistas, que maiores horrores tem praticados na fronteira.

Tambem foram victimas do saque e roubo de gado em suas fazendas: João Machado de Souza, cujas filhas foram violentadas; viuva Maria Antonia Martins, viuva Flores de Oliveira Rodolpho Sallemans, Adriano Seixas, Gaspar Andreiano Cunha, Luciano Caspoldi, Vasco José da Silva, Pedro Tamborindy, Pedro Butti, Caudilo Gaspar, José Severo, Francisco Cometal, Miguel Caceres, Braulio Prestes, Joanna Casemore, João Bellari, Florentino Alves de Souza Filho e Gaspar Ferreira de Souza, cuja noiva foi esfaqueada e violentada pela soldadesca, que a deixou em misero estado.

No campo de Valdemiro Rolim foram encontrados seis cadaveres.

Na rica estancia do coronel Fonseca Martins os moveis foram rachados a machado em frente da casa, que hoje está recheada a parirões.

N'esta cidade do venerando ancão Frederico da Luz, junto da qual estabeleceram acampamento o general Silva Tavares, o que não conseguiram roubar destruíram. Pelas paredes interiores da casa escreveram phrases sobre modo immoraes e entre ellas

foi escripto em castelhano um insulto ao Brazil. Mataram cerca de 400 rezes, deixando-as em redor da casa, entregues a putrefacção. Enterraram a flor da terra cinco homens uma mulher e uma criança de 5 annos. Junto de um lambado degolaram um homem; deixando-o insepulto, assim como uma mulher, cujas vestes estavam levantadas, demonstrando ter sido victimada pelos excessos luxuriosos dos soldados.

O sr. general Telles a principio pretendeu entreter as mais cordiaes relações com os chefes revolucionarios, no louvavel intuito de chamar-os no bom caminho.

Diante, porém, dos horrores que viu, banhi todo e qualquer pensamento amistos, comprehendendo a necessidade urgente do castigo severo aos devastadores.

Nos arredores de Palomas não escapou uma só donzella ao furor luxurioso dos soldados de Silva Tavares. Este, chegando a Bagé, cercou a cidade de longe, aproximando-se a menos de uma legua.

Nada occorreu de notavel, a não ser a destruição de grande trecho da estrada de ferro e o aprisionamento do trem de passageiros, sendo as mercadorias roubadas e os wagons incendiados. O coronel Motta com o auxilio de 500 praças de infantaria e 60 do 28º, adiantou-se e restabeleceu a linha.

Saraiva fugiu de novo com mil e tantos homens. Não encontrou, porém, o coronel Motta, que se retirou.

Brevemente serão encetadas novas operações.

Silva Tavares, parece, tem certeza da sua derrota, pois de outro modo não se explica a devastação que ora faz.

Querem apenas vingar-se dos prejuizos que têm tido e nisto procuram machucavelmente uma indemnização, mesmo indirecta.

Calcula-se em 20.000 o numero das rezes roubadas para o Estado Oriental.

Desde Sant'Anna do Livramento até Upamorates os campos estão vazios.

As forças governistas têm tocado pela frente muitas e muitas rezes para sua alimentação.

Mal algum esforço e terá fim esta quadra horrorosa para o nome riograndense, cujas tradições são as mais honrosas possiveis.

Voluntarios para o 25.º batalhão d'infantaria

Tendo de proceder-se em breve, ao sorteio para preenchimento dos claros do exercito de conformidade com os artigos 87.º da constituição e 3.º, numero 6 da lei numero 3 A de 30 de Janeiro de 1892, de ordem do commando da guarnição, convido aos cidadãos que se quizerem alistar voluntariamente, a se apresentarem no quartel do 25.º mediante as seguintes vantagens:

LEI N.º 80 DE 27 DE AGOSTO DE 1892

Artigo 4.º—Os voluntarios perceberão emquanto forem praças uma gratificação equal à metade do soldo: os voluntarios que, findo o seu tempo de serviço, continuarem nas fileiras, com ou sem engajamento, receberão uma gratificação equal ao soldo da 1.ª praça, e, quando foram excusos, se lhes concederá nas colonias do Estado um praso de terras de 4,089 ares.

Paragrafo unico.—A gratificação de que trata este artigo, será paga em duas prestações de cento e quatorze mil cento e vinte cinco réis, uma quando a praça houver completado metade do tempo de serviço e a outra quando vier concluido.

A ultima prestação será considerada como recolhida à caixa economica, vencendo os juros da lei.

Artigo 5.º—As que se alistarem no regimen da presente lei serão por cinco annos e terão direito a ser incluídas na guarnição d'este Estado de accordo com o artigo 3.º, numero 10 (letra A) da referida lei numero 29 A de 30 de Janeiro.

Quartel do commando da guarnição, 7 de Abril de 1893.—João Machado Lemos, alferes secretario.

Fallava-se hontem que...

...o Fausto, em sua excursão escriptal vao tomando verdadeiras hyphoses...

...o telegrapho é que tem sido o peior para suavisar os apuros do director titirante...

...a nomeação de um tabelião vao complementar a harmonia da grei na cidade Juliána...

...por isso muita gente se encheu, deixando de audiar a missão illuante do Fausto...

...o tenente está em circumstancias de philosophar, vendo tudo por um prisma novo...

...os novos promeristas estão allegres espedidos de que não ha bem que sempre dure nem mal que não se acabe...

...está na terra o Silverio, sem ser o dos Heis, de que falla a conjunção mineira...

...certos jizes estão vindo mal amparados as suas fageiras esperanças...

...os impostos municipaes vao sendo commentados com argumentos persuasivos...

...na eleição de amanhã haverá mare de esulto...

...os milhares de votos não serão esquecidos na confeção das actas...

...que o phantasma anda arrafado por não ter sido contemplado no choro das... deputados... unsa assembléa... Le... Ju... H... tu do... Estado! !

SOLICITADAS

Dr. Alfredo Freitas

Faz annos hoje o illustre medico dr. Alfredo Paulo de Freitas, que ha 9 mezes reside entre nós, na qualidade de chefe do serviço sanitario do exercito.

Proficiente, criterioso e humanitario no exercicio de sua honrosa profissão, absolutamente dedicado à corporação a que pertence e de que é um dos ornamentos, e cavalheiro distincto e de finissimo trato, o dr. Freitas tem conquistado n'esta cidade reaes sympathias e geral estima.

Paira hoje no seu lar um verdadeiro regosio, e a distinctissima esposa, que concentra em si todas as virtudes, a interessante alegria, sua adoravel filha, e a sua apreciavel cunhada, que vem n'elle o verdadeiro tipo de chefe de familia exemplar e dedicado, reúnem os seus votos em uma ardente prece a Deus, pela felicidade perenne do ente que lhes é tão caro.

Felicitando-o, por nossa vez, pelo seu anniversario natalicio, fazemos votos para que tão illustre cavalheiro continue a gozar de todas as venturas de que é merecedor pelos fellos dotes que o ornão.

SALVOU-SE

Achava-se ha quatro mezes prostrado por uma nevralgia horrivel na cabeça, desesperado por não ter remedio que me curasse, com a cabeça tuchando e quasi surda, já enfraquecido, soffrendo de insomnias, desanuada de todos os recursos, quando por conselho de uma parenta, comprei e tomei as—Pílulas Anti-dyspepticas do dr. Heintelmann—, e logo senti melhoras e em pouco tempo fiquei boa.

Posso jurar que é um santo remedio e autorioso com muito prazer a fazerem desta minha declaração, para a bem dos que soffrem.

Fortunata Lemos. (Firma reconhecida).

Deposito das pilulas anti-dyspepticas do dr. Heintelmann—Livraria Americana.—Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre.

No Desterro, Estado de Santa Catharina, Vilella Filho & C. Vidro 25—Juiz 20800.

AI! AI QUE DORES!
Tango para piano de Rodrigues da Cruz, à venda na livraria e papellaria de Fermo & Tarquinio.

AVISOS

CLINICA MEDICA E PAROIS

DR. BENJAMIN

Rua da Republica em frente à Igreja.

Dr. Alfredo Freitas

MEDICO E PARTEIRO
Consultas e chamados a qual quer hora

Rua Trajano n. 5

DR. URBANO MOTTA

MEDICO
Consultas e chamados a qual quer hora

Rua Almirante Alvim n. 48

(Matto Grosso)

O ADVOGADO

FRANCISCO TOLENTINO VIEIRA DE SOUZA continua a encarregar-se de causas perante qualquer tribunal, tanto n'esta comarca como nas demais do Estado.

Responde consultas—verbalmente ou por escripto—conforme lhe forem feitas.

Tem seu escriptorio à praça 44 de novembro, casa n.º 14 (sobrado) em frente ao jardim «Oliveira Bello».

Leonardo Jorge de Campos Junior, Tabelião de notas, escriptão de civil e da Provedoria em seu cartorio na rua Tiradentes, (antiga da cadeia) n.º 14, onde pode ser procurado das 9 ás 4 horas da tarde.

DECLARAÇÕES

Eu abaixo assignado não me responsabilizo por qualquer transacção que minha mulher Maria Francisca Rios, faça em meu nome

S. José, 7 de Abril de 1893.—Joachim Alexandre Dias.

Encadernação Mechanica

O proprietario do estabelecimento supra, participa aos interessados, que esta officina mudou-se para o predio, que para este fim comprou, à rua Tenente Silveira, canto da rua Alvaro de Carvalho, antiga da Palma.

Outrossim, não podendo deixar passar esta occasião sem manifestar o seu sincero reconhecimento, aos distinctos cavalheiros e amigos, que sempre honraram esta officina, com suas valiosas proteções, espera merecer dos mesmos sempre a mesma confiança.

Desterro, 5 de Abril de 1893.

ATENÇÃO

O abaixo assignado, previne aos devedores da extincta firma commercial de m.^{me} Maria de Albuquerque La Martiniere, a virem saldar suas contas até 31 do andante, pois, d'esta data em diante, mandará proceder a cobrança judicial. Outrosim, tendo de seguir brevemente para o Rio de Janeiro, aonde se demorará algum tempo, pede aos devedores de sua firma individual o obsequio de virem saldar seus debitos, sob pena de serem estes tambem cobrados judicialmente, visto que o abaixo assignado, devido ao tempo que vac demorar-se, precisa antes de partir, realisar a cobrança das dividas pertencentes a sua casa commercial.

Desterro, 10 de Março de 1893. — *Innocencio Campinas.*

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados, declaram ao commercio em geral que n'esta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham n'esta freguezia e que girou sob a firma de Born & Filhos, retirando-se o socio José Nicolão Born pago e satisfeito de seus lucros, ficando todo activo e passivo a cargo dos demais socios, João Nicolão Born e João Martinho Born, — e aquelle completamente livre de toda e qualquer responsabilidade social referente aquella firma.

Biguaçu, 11 de Março de 1893. — *João Nicolão Born — José Nicolão Born — João Martinho Born.*

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados, tendo n'esta data dissolvido a sociedade que tinham n'esta freguezia sob a firma de Born & Filhos, pela retirada do socio José Nicolão Born, declaram que continuam com o mesmo negocio no referido lugar, porém, sob a nova firma de Born & Filho, da qual são solidarios os mesmos abaixo assignados.

Biguaçu, 11 de Março de 1893. — *João Nicolão Born — João Martinho Born.*

AO COMMERCIO

O abaixo assignado tendo amigavelmente se retirado da sociedade commercial, que em Biguaçu girou sob a firma de Born & Filhos, pago e satisfeito de todos os seus lucros, abriu nova casa de commercio de secos e molhados á rua do Commercio n. 23.

d'esta cidade, onde espera a protecção de todos, prometendo bom servizo em preços e qualidades dos generos.

Desterro 11 de Março de 1893. — *João Nicolão Born.*

AO COMMERCIO

Afonso Cavalcanti do Livramento e Luiz Cavalcanti de Campos Mello, participam ao commercio desta e de outras praças, que nesta data organizaram uma sociedade commercial sob a firma

A. LIVRAMENTO & CAMPOS MELLO

em substituição de Afonso Livramento, para continuar com o mesmo ramo de negocio, **commissões, consignações, compra e venda de generos nacionaes e estrangeiros.**

Desterro, 1.^o de Fevereiro de 1893. — *Afonso Cavalcanti do Livramento. — Luiz Cavalcanti de Campos Mello.*

ANUNCIOS

Xarque

vende-se em fardo nos seguintes preços:

De Montevidéo por 15 kilos, **8\$200 a 9\$000.**

De Pelotas por 15 kilos **8\$000 a 8\$500**

Rua de Generalissimo n. 4
Adelino José da Costa.

AO REPUBLICANO!

O CAVOAL REPUBLICANO é hoje o mais procurado por ser puro, fraco, suave como ter nicotina.

Aos fumantes o fabricante offerece premios de dois a dez pacotes!!!

UNICO AGENTE NESTE ESTADO

João dos Santos Mendonça

Praça 15 de Novembro n. 15 — Esquina da Rua de Republica n. 2

COMPANHIA FRIGORIFICA E FACTORIL BRAZILEIRA

JUPITER

O PAQUELO NACIONAL

Esperado do Rio com escalas por Paranaguá e S. Francisco, deve aqui chegar a 16 do corrente, chegando directamente para Montevidéo.

Recibe cargas e passageiros.

O agente
Gustavo Richard.

POMONA

E' esperado sabbado 7 do corrente, o vapor argentino *Pomona* procedente de Paranaguá, seguindo apóz a indispensavel demora para Montevidéo e Buenos Ayres, recebe carga á preços módicos, trata-se com os abaixo assignados.

Desterro, 4 de abril de 1893. — *Emilio Blum & C.*

17 Rua do Commercio 17

XARQUE

de Montevidéo, superior qualidade. Vende-se em fardos, á **7\$500 e 8\$600** a arroba.

RUA DO COMMERCIO N. 16
St. N. Sacas.

LEILÃO

O leiloeiro José Segui Junior, competentemente autorisado fará Domingo 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, um importante leilão de moveis e outros objectos como seão:

Uma mobilia, cadeiras, mesas, espelhos, camas, lavatorios, guarda-comida, guarda-louca e guarda-roupa; e lampões, louça etager, escarradeiras e grande quantidade de objectos, preciosos para uma casa de familia.

Domingo 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, na Praia de Fora onde morou o sr. Thomaz Coelho.

Desterro, 5 de Abril de 1893.

O leiloeiro
José Segui

LEILÃO

Vender-se-ha em hasta publica a quem mais vantagem offerecer na Agencia Consular em Laguna no dia 9 de Abril do anno corrente o vapor allemão *Sieglinde* com toda machina, naufragada na Praia de Urussanga.

Carl Hoppe
Consul Allemão.

Sabão Rauliveira

PARA TODOS OS USOS EM UMA FAMILIA



PREDIOS

Vendem-se os seguintes predios:

1 sobrado a Praça 15 de Novembro n. 2;

1 dito na mesma praça n. 13;

1 armazem na rua João Pinto n. 59;

1 caza a Rua do Commercio n. 99.

Para tratar com
João Marius Pennel.

Praça 15 de Novembro n. 6

Vende-se um terreno com bastante frente e fundos suficientes para duas casas de moradia, á rua do general Bittencourt

Uma casa á rua da Conceição n. 27

Uma outra á rua do Commercio n. 121.

Para informações no escriptorio d'esta folha.

FOGOS ARTIFICIAES

FABRICA A VAPOR

VIUVA PAIVA & C.

EM PARANAGUA'

(ESTADO DO PARANA')

Tem sempre completo sortimento de foguetes de 1 a 60 bombas, communs e de fulminato, foguetes e foguetões de inumeras qualidades, baterias e girandolas.

Prepara fogos de artificio com grande variedade de peças, mandando-os queimar em qualquer ponto d'este Estado, para cujo fim tem grande pessoal habilitado.

Para as festas populares de Santo Antonio, S. João e S. Pedro tem variedade de pistolas de 1 a 16 tiros, bombas, buscapés; bombas de estalo, foguetes marrecas (novidade), girasões, com e sem bombas, cartas de fogos da China (bichas), balões de qualquer tamanho etc. etc.

Enviam-se os preços correntes e recebem-se encomendas com antecipaçoão necessaria.

PREÇOS MODICOS

Para outras informações com João Bernisson Jr. Paranaguá, 11 de Fevereiro de 1893.

Viuva Paiva & C.

Tosses, bronchites, rouquidoã, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados atestam a sua efficacia

RULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES
Cuidado com as falsificações e imitações

